

Serviços em Alagoas, Paraíba e Sergipe crescem acima do Brasil, junho/2026

Biagio de Oliveira Mendes Junior

- O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil fechou o ano de 2025 em R\$ 12,7 trilhões e o setor de serviços, representando cerca de 70% da economia, movimentou R\$ 8,9 trilhões. A região Nordeste do Brasil obteve PIB de R\$ 1,52 trilhão em 2023 e cerca de 72% deste equivale ao setor de serviços ou R\$ 1,1 trilhão.
- Considerando o acumulado dos últimos 12 meses até junho de 2026, o volume de serviços do Brasil cresceu 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo trajetória de desaceleração observada ao longo do primeiro semestre (Tabela 1).
- No Nordeste, Alagoas (4,7%), Paraíba (3,9%) e Sergipe (3,7%) registraram os maiores crescimentos, todos superiores à média nacional. Destaca-se Alagoas, que apresentou forte recuperação ao longo do período analisado, passando de crescimento de 1,7% em janeiro para 4,7% em junho.
- A Paraíba permaneceu entre os estados de melhor desempenho, embora em trajetória contínua de desaceleração. Sergipe, por sua vez, apresentou recuperação no último mês após perda gradual de dinamismo ao longo do semestre.
- Entre os demais estados, Piauí (0,6%) manteve trajetória de recuperação, enquanto Rio Grande do Norte (0,4%) apresentou desaceleração contínua. Pernambuco (0,2%) permaneceu praticamente estável. Bahia (-0,4%) registrou redução da intensidade da retração, ao passo que Maranhão (-0,4%) passou de crescimento para queda no período analisado.
- O Ceará (-1,5%) apresentou o pior resultado entre os estados considerados, ampliando sucessivamente a intensidade da retração desde março de 2026.
- Nos principais estados do Nordeste, observam-se diferenças relevantes na composição do desempenho do setor de serviços, no acumulado de 12 meses até junho de 2026.
- No Ceará, a retração de 1,5% foi influenciada principalmente pelos resultados negativos dos serviços profissionais, administrativos e complementares (-4,3%) e dos serviços prestados às famílias (-2,7%). Em sentido contrário, a atividade de outros serviços apresentou crescimento de 4,1%.
- Em Pernambuco, o crescimento de 0,2% refletiu o desempenho positivo dos serviços de informação e comunicação (3,1%) e dos serviços profissionais, administrativos e complementares (1,5%), parcialmente compensado pelas quedas observadas nos serviços prestados às famílias (-1,6%) e nos transportes (-1,5%).
- Na Bahia, a retração de 0,4% esteve associada principalmente às quedas em outros serviços (-3,7%), nos transportes (-2,7%) e nos serviços prestados às famílias (-2,6%). Em contrapartida, os serviços profissionais, administrativos e complementares registraram expansão de 4,6%.
- No Brasil, o crescimento de 2,6% continuou sendo impulsionado pelos segmentos de informação e comunicação (5,9%), especialmente serviços de tecnologia da informação (10,9%), e pelos serviços profissionais, administrativos e complementares (2,6%), evidenciando a relevância das atividades intensivas em conhecimento para a dinâmica recente do setor.

Comentário: Para o Brasil em 2026, as projeções da consultoria 4intelligence são de crescimento do volume de serviços (2,0%); das atividades serviços prestados às famílias (1,9%); dos serviços de informação e comunicação (5,1%); dos serviços profissionais, administrativos e complementares (2,1%); queda dos serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,2%); e de alta de outros serviços (1,1%).

Tabela 1 – Taxa de crescimento do volume de serviços (%), em ordem decrescente do último mês – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Janeiro/2026 a junho/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Minigráfico
Alagoas	1,7	0,4	-0,6	0,7	2,2	4,7	
Paraíba	6,1	5,4	5,1	4,9	4,3	3,9	
Sergipe	4,8	3,9	3,9	3,5	3,1	3,7	
Brasil	3,1	2,8	2,9	2,9	2,6	2,6	
Piauí	-0,6	-0,3	0,3	0,5	0,3	0,6	
Rio. G. Norte	2,7	2,0	1,8	1,6	1,1	0,4	
Pernambuco	0,4	0,1	0,6	0,1	0,1	0,2	
Bahia	-1,2	-1,3	-1,8	-1,5	-1,0	-0,4	
Maranhão	3,1	2,6	2,3	1,9	0,4	-0,4	
Ceará	2,7	1,4	0,7	-0,2	-1,0	-1,5	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMS. Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 2 – Taxa de crescimento do volume de serviços, por atividades e subatividades (%) – Brasil e estados selecionados (1) – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (2) – Junho/2026

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Serviços prestados às famílias	1,3	-2,7	-1,6	-2,6
Serviços de alojamento e alimentação	1,5	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-0,4	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	5,9	-0,9	3,1	1,6
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	6,0	-	-	-
Telecomunicações	1,0	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	10,9	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	4,9	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,6	-4,3	1,5	4,6
Serviços técnico-profissionais	5,7	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	0,3	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,0	-0,3	-1,5	-2,7
Transporte terrestre	2,7	-	-	-
Transporte aquaviário	-2,1	-	-	-
Transporte aéreo	-0,3	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,7	-	-	-
Outros serviços	0,6	4,1	-0,3	-3,7
Total	2,6	-1,5	0,2	-0,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMS. Nota (1): O IBGE divulga as variações do volume de serviços das atividades somente para Ceará, Pernambuco e Bahia. Nota (2): Valores YoY (Year over Year).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.